

Hoje começa a 12ª edição da Feira Quinhentista na Ribeira Grande

“As nossas expectativas são que realmente esta seja uma das melhores feiras de sempre”

POR NICOLE BULHÕES

Hoje começa a 12ª edição da Feira Quinhentista, na Ribeira Grande, cujo tema é “O comércio nos Descobrimentos”. A festa irá decorrer entre os dias 13 e 16 de Julho e todo o Largo Hintze Ribeiro estará decorado com adornos alusivos ao tema.

Este ano, a animação foi reforçada, assim como a quantidade de espaços de comes e bebes. Foram contratados 8 grupos de animação, e haverá 8 barracas de comes e bebes. Esta edição contará também com 20 espaços de artesanato.

A 12ª edição da Feira Quinhentista terá 3 praças alusivas ao tema: a “Praça das Áfricas”, a “Praça das Ásias” e a “Praça da Nobreza”. Destaca-se hoje o desfile de abertura da Feira, que começa pelas 19h, e que contará com a presença de mais de uma centena de figurantes. Durante os 4 dias de festa, poderá desfrutar de muita música, teatro, dança, espectáculos de fogo e, ainda, da mostra de animais exóticos, como já é habitual.

O Diário dos Açores esteve à conversa com o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, para descobrir mais sobre a edição da Feira Quinhentista deste ano, e também saber quais as expectativas para a festa.

Quanto à escolha do tema para a Feira Quinhentista 2023, Alexandre Gaudêncio explicou que “todos os anos a Câmara Municipal escolhe um tema em torno dos anos 500. A equipa interna da Câmara, que trabalha todos os anos na Feira Quinhentista, decidiu este ano ter como tema “O Comércio na época dos Descobrimentos”, porque dá-nos uma certa abrangência a nível da temática e da decoração do próprio evento em si. Em torno dessa temática informo que vai haver 3 praças alusivas ao tema, nomeadamente, a Praça das Áfricas, a Praça das Ásias e também uma praça a que chamamos a da Nobreza. Isto, para

permitir que realmente haja uma certa dinâmica entre os participantes da feira e aqueles que nos vão visitar. Portanto, todo o Largo Hintze Ribeiro ficará decorado com esta temática, havendo diversas zonas de animação, e mediante os temas que acabei de referenciar.”

Segundo o Presidente do município, a expectativa para este ano é superar o número de visitantes do ano passado.

“As nossas expectativas são para que realmente essa seja uma das melhores feiras de sempre. Nós contabilizamos cerca de 30 mil visitantes na última edição e a nossa expectativa é superar esses números do ano passado, atendendo não só à própria dinâmica da feira, mas também ao facto de que crescemos a nível dos espaços. Todo o interior do Largo Hintze Ribeiro, em frente à Câmara, é decorado para o efeito. Estendemos também a actividade junto ao Teatro Municipal e junto à zona das Finanças. Prevemos, sinceramente, superar o número de visitantes do ano passado”, comentou Alexandre Gaudêncio.

“A nível de animação, esta foi reforçada. Vamos ter 8 grupos de animação em permanência, entre as 19h e a 1 da manhã, todos os dias da feira. Portanto, esta questão da animação para nós é fulcral, porque vai permitir criar esta dinâmica que nós pretendemos junto daqueles que estão cá a visitar-nos e a participar na feira, mas principalmente para quem tem cá os negócios. Ao nível dos negócios, vamos ter 8 barracas de comes e bebes e 20 barracas de artesanato, numa dinâmica que acreditamos que vai impulsionar o nosso comércio local”, frisou.

“Para além da feira propriamente dita, temos muitos comerciantes aqui à volta que também estão a decorar às suas expensas, aproveitando também tudo aquilo que vai acontecer aqui na feira. Temos muitos vendedores ambulantes, que em espaços fora da feira, também querem aproveitar a maior vinda de pessoas este fim-de-semana.



Portanto, há aqui toda uma envolvimento que acreditamos que gera um retorno económico directo para a economia local”, declarou.

Ao ser questionado sobre a possibilidade da feira receber inúmeros turistas, o Presidente exclamou que cada vez mais a Feira Quinhentista atrai visitantes vindos de fora.

“Também não é por acaso que a Câmara Municipal, desde que tomamos posse em 2013, quis que este evento fosse anual. Até então, este evento era bienal, ou seja, de dois em dois anos, e nós assumimos que este evento teria que ter um carácter anual, não só pelo investimento que a Câmara Municipal já tinha realizado com roupas. Recordo que a Câmara Municipal neste momento tem cerca de 1000 vestes dedicadas à época quinhentista e que todos os anos são cedidos às instituições e aos grupos que vão participar, e todos os anos ficam esgotadas. Isto revela também que a própria população local adere à feira, mas, sem sombra de dúvida, é cada vez mais um cartaz turístico, porque esta é uma época em que há muita gente a visitar a ilha e este é um pretexto para ficarem mais tempo aqui na Ribeira

Grande”, afirmou.

Para além das vantagens económicas, Alexandre Gaudêncio considera ser importante a ligação com os grupos locais e também com os mais novos, que é proporcionada pelo evento.

“De toda a animação que é contratada, 75% já é animação local aqui da ilha, o que também revela que os próprios grupos locais têm conseguido adaptar-se a esta dinâmica da época quinhentista, o que para nós é muito importante e gera alguma expectativa dos grupos locais. Por outro lado, também há uma envolvimento com os mais novos. Um dos pontos altos da feira será o desfile de encerramento no Domingo, a partir das 18h30, que vai ter mais de 500 participantes da nossa rede de ATLs do concelho. Isto também para nós é importante, porque cria este sentimento de pertença e de passar esta nossa envolvimento aos mais novos. Acreditamos sinceramente que para além desta vertente económica, há uma vertente social e cultural que para nós é significativa e que também pesa quando organizamos este tipo de evento”, contou.

Por fim, o Presidente do Município apelou para que visitem a Ribeira Grande e fez o convite para lá passarem nos dias da feira.

“Vamos ter muita animação diferenciada. Todos os dias, ao final da noite, teremos sempre espectáculos de “fogo-de-artifício” da época. Vamos ter também como atractivo os animais exóticos: as cobras, os milhafres, as corujas. São animais que não se vê todos os dias cá e que as pessoas depois vão ter a oportunidade de ver, mas também junto dos seus tratadores, poder apreciar e mexer nalguns dos animais. Toda a decoração da própria feira será completamente diferente em relação aos anos anteriores. Só a título de curiosidade, os nossos operacionais construíram um barco, com 10 metros de comprimento, a simular uma antiga caravela, e que ficará em exposição no centro da festa. Portanto, motivos mais que suficientes para nos visitarem nos próximos dias”, concluiu.

